



*Case*  
**maria**



# Galeria dos favorecidos por Santo Antônio Maria Claret



ROSÁRIO — Da. Eva S. Silva



PARÁ DE MINAS — Elma Marinho Amaral.



BOM DESPACHO (Minas Gerais) — Aúrea Corgosinho.

## ● SÃO PAULO — FOCALIZANDO UM IDEAL

— Sob a orientação das Reverendas Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada, do Instituto Santa Amália, nesta capital, as alunas do Curso de Formação de Professôras de Educação Doméstica e Trabalhos Manuais, levando bem alto o ideal da Família cristã, organizaram uma exposição dos seus trabalhos estabelecendo um paralelo entre a Família de Nazaré e a Família moderna.

Inspiraram-se no amor acrisolado que informava cada gesto da Sagrada Família, pondo em relevo algumas atividades dum lar moderno bem organizado. Com

## NA PAZ DO SENHOR

Em Santa Cruz das Palmeiras, a 2 de julho, faleceu santamente Da. Laurinda da Silva, viúva exemplar e piedosa, mãe de muitos filhos, todos devotados à causa de Deus. Uma prece por esta benfeitora dos Missionários Claretianos.



Da. Eliza Dominiqueli

gôsto e viva complacência, pudemos apreciar êste magnífico e bem idealizado conjunto:

Sala 1 — Nossa Senhora menina, no Templo de Jerusalém, preside à exposição de alfaias, paramentos litúrgicos e trabalhos de religião em geral.

Sala 2 — Nossa Senhora do Fuso e Roca, em sua casa de Nazaré, apresenta labores modernos para a Casa e a Dona da Casa.

Sala 3 — Menino Jesus, aluno aplicado, modelo e ideal, na sala dos álbuns e trabalhos escolares.

Sala 4 — Nossa Senhora Dona de Casa, protótipo da dedicação ao lar, ilustra a exposição de Economia Doméstica e:

Nossa Senhora embalando um berço, guia seguro da mãezinha moderna, na puericultura e costura de criança.

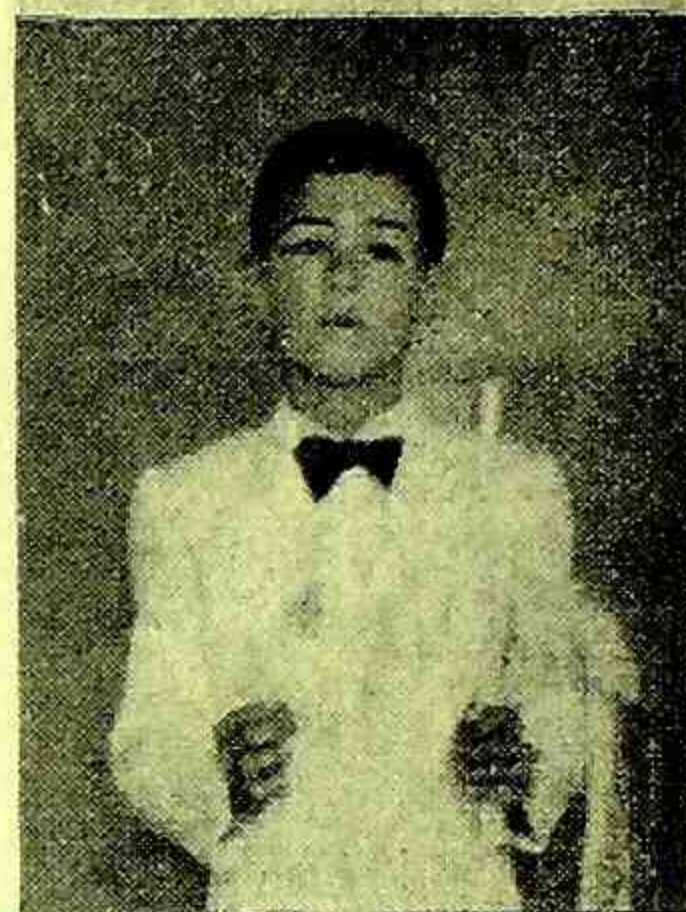
Nossa Senhora do Cântaro indicará o bar onde com uma maçazinha refrescante podem-se apreciar doces e salgados confeccionados no Curso de cozinha.

Sala 5 — São José Operário oferece mimosos trabalhos manuais de vários tipos.

A exposição ficou aberta de 30 de agosto a 20 de setembro, na Sede do Instituto, à avenida Presidente Vargas, 1673.

## AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Santa Luzia do Rio das Velhas, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Dr. Lund, Prudente de Moraes, Matozinhos, Sete Lagoas, Betim, Itabirito, Conchas, Pereiras, Laranjal Paulista, Tietê, Cerquilha, Boituva, Sorocaba, e São Roque.



BAMBUÍ — Wilson Eustáquio de Lima.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 100,00

Número avulso . . . . . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo



## Novo cântico do sol

— Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus, porque na imensa redoma de cristal em que nos abrigais, acendestes o olhar faiscante do Sol, a pérola grande da Lua, e os trêfegos diamantes das estrêlas.

E nos recordais, assim, a vossa Onipotência vigilante e luminosa, a mimosa Providência em nossos caminhos escuros, o ramalhete de graças atuais, cintilando na meta de todos os nossos desejos.

\*\*\*

— Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus, porque na terra, nosso grande veículo para o céu, germinastes as árvores de linda flor e precioso fruto, e escondestes desejadas riquezas de águas vivas e utilísimos metais.

A fim de que aprendamos a florir nossa vida com perfumes que Vos sejam gratos, a enriquecer nossa alma com as divinas virtudes, encastoadas no âmago profundo de nosso ser, como as linfas recônditas e os ouros virginais.

\*\*\*

— Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus, porque nas camadas imponderáveis que grácilmente estirastes entre a terra e o céu, quisestes alevantar o vôo airoso das aves e aceitastes a ousadida das aligeras máquinas do homem.

Por que subíssemos também, ao vosso encontro, em tôdas as asas de nossa inteligência, e com os mais velozes surtos de nossos ideais, cansados do chão vulgar e ansiosos de desvendar a vossa imensidade.

\*\*\*

— Vós sois bom e amável, Senhor, porque, entre as terras onde moram os homens, estendestes os mares expectantes, cheios de silêncio, espelhos de vosso firmamento e conchas de vossa Onipotência, testemunhas de vossa infinitude.

E nos ensinastes a traçar nossos caminhos pioneiros sôbre as águas, para que pudéssemos abraçar a todos os nossos irmãos.

\*\*\*

— Vós sois bom e amável, Senhor, porque multiplicastes as infindas semelhanças de vossa Beleza e Bondade, em milhares de criaturas, imensas e gentis, fugazes e deslumbrantes, úteis e castas, que se oferecem, rojantes, a nos teleguiar para Vós.

E em tôdas elas Vos ocultastes como em novas Eucaristias, desejoso de serdes adorado e comungado entre delícias.

\*\*\*

— Vós sois bom e amável, Senhor, porque a todos os séculos e nações enricastes de homens, filhos vossos, filhos do amor imaculado de Maria, em cujo coração elegestes vosso sacrário de presença, onde morais com perseverança.

E nos alargastes o coração para que entendamos e abracemos como a irmãos herdeiros da mesma ventura, a nossos amigos fiéis, a nossos inimigos de hoje, amanhã reconciliados companheiros.

\*\*\*

— Bendito sejais, Deus Nosso Senhor, porque nos concedestes vossa Graça, e a nós viestes, atrair-nos felizes, na órbita extasiante de vossa Divindade, satélites do Sol Infinito.

E nos sentimos de posse da Eternidade sem crepúsculos do Pai, da Inteligência bem-aventurante do Verbo, do Amor Inebriante, delícia e posse, do Espírito Santo.

\*\*\*

— Bendito sejais, Deus Nosso Senhor, porque nos redimistes com celeste preço, e batisastes de glória tôdas as cruces nossas que se alinharam na perspectiva de vossa Cruz.

E na perene Eucaristia de nossos altares, deixastes traçado, imaculado e rubro, o nosso roteiro de tôdas as virtudes e de tôdas as felicidades.

\*\*\*

— Bendito sejais, Deus Nosso Senhor, porque, ao desejo palpitante de nosso coração, aos alargados horizontes de nosso amor, às angústias de nossos desamparos e às lágrimas de nossas aflições, nos destes a Rainha de vosso céu, a Senhora de vossos dons, a Soberana de tôdas as vossas riquezas, para que fôsse Nossa Mãe, bem-querida e sobre-amada.

E nós Vos agradecemos, porque florejastes no mais íntimo sacrário de nosso carinho filial o lume suavíssimo do amor à Mãe Celeste, abençoada Estrêla, em cujo Regaço luminoso de assunções, ascenderemos ao Sol de vosso Coração.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira  
Arc. Coadj.



# CINQUENTENÁRIO CORDIMARIANO

Os Padres Claretianos comemoraram o 50.º aniversário de fundação da sua Casa Missionária, em Salvador, na Bahia

Pe. Geraldo Maria de Oliveira, C.M.F.

24 de agosto de 1959! O rei dos astros vinha surgindo sobre a amplidão da Bahia de Todos os Santos... os seus primeiros raios espreguiçavam-se ainda pelo céu anilado, indo beijar suavemente as brancas nuvenzinhas que lhe vinham ao encontro. Badalam os sinos do Santuário do Imaculado Coração de Maria, à Rua Democrata, em Salvador. Era uma evocação saudosa, uma invocação e um hino em harmoniosos arpejos,

tos para as Festas, trazendo no escrínio do coração o ensinamento de outro brado da "Bôa Terra":

"Não são as festas "por lei",  
"Decretadas" para a grei,  
Que fazem o povo vibrar...  
Mas as que buscam no passado  
Motivo justificado,  
De que se possa orgulhar".

Céleres e jubilosas na brancura das vestes e na alvura dos seus

des. Sua bênção e congratulações foram a estereotipação do que há de mais esplêndido no recôndito desta alma grande eucarística e mariana. Quanto lhe somos agradecidos sabe Sua Emcia. porque não é de hoje que perscruta o coração de seus Missionários Cordimarianos.

10 horas. Novamente regorgita a espaçosa igreja. É a Missa Solene oficiada pelo Revmo. Pe. Crescêncio Iruarrizaga, DD. Supe-

## Mãe de Deus



## e Mãe nossa

cantados por um vate baiano, arancando da lira, em sublime arroubo de seu estro, a maviosa estrofe:

"O bronze, sonoro e pesado,  
Na torre, que reflete o poente,  
Em sons graves faz-se ouvir...  
São as vozes do passado,  
A cantar para o presente  
Sonhos róseos do porvir...

Festa do Coração de Maria, do Coração Imaculado da Mãe de Deus e Mãe dos homens. Dia adrede escolhido para comemorar o Jubileu Áureo do hasteamento do seu alvo pavilhão em terras baianas, transportado pelas mãos firmes de um pugilo aguerrido de Bandeirantes, Peregrinos de um ideal divino, Filhos Seus, que o passaram de geração em geração, qual fogo sagrado que se não extinguiu através de dez lustros, bem vividos e trabalhados, na maratona sagrada da conquista do Reino de Deus, passeando triunfante por todos os quadrantes do Centro, Norte, Nordeste e Sul.

Recebemo-lo emocionados nesta manhã iluminada, junto à Pira erguida no recinto do Santuário, côncios de nossa responsabilidade de retransmiti-lo aos pósteros, imaculado, desfraldado a drapejar, trazendo escrita nas dobras uma longa e heróica história...

O templo torna-se restrito para os que acorrem de todos os recan-

corações vêm chegando as criancinhas da Primeira Comunhão, revoada de esperança no céu da Bahia, sorrisos de pureza para a Rainha das Virgens; pelas janelas dos olhos assomam as almas, lindas como aquela manhã azul, entre cânticos, flôres e o aroma do incenso. Nas primícias de suas ofertas vão adorar, participar, agradecer e suplicar conosco.

7 horas. Estaciona um carro junto ao artístico pórtico. Festivos, de novo, bimbam os sinos; postados à porta estão os Missionários, Arquiconfrades, Anjinhos e povo. Acaba de chegar o Venerando Antístite, Sua Eminência o Exmo. Sr. Dom Augusto Álvaro da Silva, Cardeal-Arcebispo de São Salvador e Primaz do Brasil, lídimo sucessor de Dom Gerônimo Tomé da Silva, de grata recordação, que chamara os Missionários Claretianos. Sob a égide tutelar e paternal, e o acolhimento benévolo de Sua Emcia., vem transcorrendo a maior parcela do Cinquentenário, no amanho desta ubérrima e querida seara. Por isso Sua Emcia. se dignara partilhar nossas alegrias, que são suas, pelo contato mútuo e frequente entre o Pastor amante, os Missionários e o rebanho amado.

Trazia-nos Sua Emcia. Revma. o mais belo quinhão das festividades jubilares ao celebrar-nos a Santa Missa da Comunhão Geral, presidida pelos Arquiconfra-

rior Provincial dos Missionários do Brasil Central, que viera do Rio de Janeiro a fim de recolher os loiros que repontaram vicejantes da sementeira farta e fecunda, efetuada pelo então Provincial de todo o Brasil, Revmo. Pe. Raimundo Genover.

Sua Revma. é acolitado por Religiosos Franciscanos e coadjuvado por alguns alunos do Seminário Maior Arquidiocesano.

Um nutrido côro de vozes mistas e a grande orquestra se fêz ouvir em impecável desempenho da arte agora duplicadamente divina.

Durante as soleníssimas Nove-nas preparatórias, ilustres oradores da Capital se projetaram, como sejam o Revmo. Cônego Edgar Brito, DD. pároco da Vitória, lado a lado com os Revmos. Missionários Claretianos Padres Lourenço Gil, Sebastião Drago e Geraldo Maria de Oliveira, os quais cantaram no púlpito as glórias de Sua Celestial Titular e contaram aos numerosos assistentes a lendária trajetória de seus co-irmãos nas lides apostólicas por êstes rincões. O Revmo. Cônego Francisco Curvelo, festejado orador sacro baiano, em peça magistral, panegirizou o Coração da Mãe, congratulando-se com os Filhos do Coração de Maria ali presentes, envolvendo os antepassados, que

(Continua na pág. 599)



**D**EUS é o rei que celebrou as bodas de seu Filho — Jesus. As bodas, ou banquete de casamento, pelas quais participamos da companhia e riquezas de Deus começam neste mundo, e é a Igreja Católica fundada por Ele. Depois prosseguem na eternidade e passam a ser a bem-aventurança do Céu.

Deus Nosso Senhor mandou seus servos — os Apóstolos e discípulos de Jesus e seus sucessores — convidar primeiramente os judeus para ingressarem na verdadeira Religião e, por meio dela, no Paraíso. Mas, eles nem sequer ouviram a Jesus, muito menos seus Apóstolos e discípulos. Ao contrário, lançaram-nos fora desta terra pelo martírio, como o tinham feito com o Mestre.

Então, Deus os expulsou do seu reino. O episódio em que o rei envia servos armados que derrotam os assassinos de seus representantes e lhes fazem em cinzas as cidades quer declarar que os judeus endurecidos serão espiritualmente subjugados, com serem lançados no inferno. Mas, pode ter ainda um sentido mais material, porque os judeus foram assolados pelos romanos, suas cidades destruídas e incendiadas em castigo da dureza de seus corações.

Depois que os judeus repeliram o convite divino, Nosso Senhor espalhou os propagadores de sua Religião por tôdas as partes. E de tôdas as partes grande multidão compareceu à festa de Deus. Entre esta multidão estamos nós que pertencemos à Igreja de Cristo.

Eis que Jesus nos adverte agora. Agora as ameaças são para nós, os que ingressamos na sua Igreja. Quando entrar o rei no banquete, ou seja, quando a Igreja Católica, o banquete da terra, ceder lugar ao Céu, o banquete da outra vida, então o rei, Deus, examinará se os convidados trazem as vestes convenientes. Deus examinará se os fiéis, membros da verdadeira Religião, chegam à outra vida em estado de graça.

Tememos tantas coisas! Doenças, maus negócios, os rancores dos outros, as altas dos preços e um sem número de adversidades! No entanto, só existe um mal — o pecado. E só dêste mal deveríamos sentir terror. Não deveríamos ser capazes de nos entregar ao sono, quando a lembrança de nosso estado de inimizade com Deus nos vaga na consciência! Porque, se viermos a morrer assim, de nada nos valerá o batismo, de nada nos servirão as confissões e comunhões freqüentes, de nada nos aproveitarão todos os atos de piedade. Ser-nos-á inútil o têrmos sido membros ativos da Santa Igreja. Antes, todos êsses fatos serão motivos de maiores tormentos na eternidade infeliz.

De dois modos podemos pertencer à Igreja. Primeiramente, com o batismo passamos a tomar parte no corpo da Igreja. Tôda criatura humana, assim que chegou ao conhecimento da obrigação de receber o batismo, não poderá salvar-se fora da Igreja.

## 19.º DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, XII, 1-14)

Naquele tempo, tomando Jesus a palavra, tornou-lhes a falar em parábolas, dizendo:

— “O reino dos céus é semelhante a um rei que fez as núpcias de seu filho. E mandou seus servos chamar os convidados para as núpcias e não quiseram vir.

Enviou de novo outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que preparei o meu banquete, os meus touros e os animais cevados já estão mortos, e tudo pronto. Vinde às núpcias.

Mas eles desprezaram (o convite) e foram-se um para sua casa de campo, e outros para seu negócio. Outros, porém, lançaram mão dos servos que ele enviara, e depois de os terem ultrajado, mataram-nos.

O rei, tendo ouvido isto, irou-se. E mandando seus exércitos, exterminou aquêles homicidas, e pôs fogo à sua cidade.

Então disse a seus servos: As núpcias com efeito estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, às encruzilhadas das ruas e a quantos encontrardes, convidai-os para as núpcias.

E tendo saído os servos pelas ruas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E ficou cheia de convidados a sala do banquete de núpcias.

Entrou depois o rei para ver os que estavam à mesa, e viu lá um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E lhe disse: Amigo, como entraste aqui não tendo a veste nupcial? Mas ele emudeceu.

Então disse o rei a seus ministros: Atai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Aí haverá pranto e ranger de dentes. Porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos”.

A

P

A

L

A

V

R

A

DE DEUS

Mas podemos pertencer ainda à alma da Igreja se, já batizados, estamos em estado de graça. Ou quando alguém, que não foi batizado e não tem o devido conhecimento, se acha na graça de Deus. Esta pessoa, naturalmente, cumprirá as leis naturais e os preceitos de sua religião que não forem contrários a elas. E arderá no verdadeiro amor de Deus, de tal modo que, se conhecesse a Igreja Católica, em cujo grêmio Deus nos quer a todos, imediatamente se faria batizar. Porque aquêle que ama a Deus realmente, está sempre disposto a fazer-lhe tôda e qualquer vontade.

Seja esta a nossa constante preocupação: não nos contentarmos de pertencer ao corpo da Igreja, mas tudo arrastar para juntamente pertencer à alma da Igreja pelo estado de graça. Assim nos contaremos com alegria entre os convivas do divino banquete onde nos é servida a profusão das graças de Deus. E com alegria o receberemos na sala, quando entrar para trocar a Igreja no Paraíso celeste. Porque vestimos as roupas nupciais.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.



## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ, SEJAM MAIS OBEDIENTES!

Todos já conhecem o zelo indiscreto das Testemunhas de Jeová, que tantas vezes cansam os católicos com suas insistências a que estes aceitem a sua palestra ou seus impressos, quando da "visita domiciliar". É preciso apresentar ao povo uma defesa oportuna contra propagandistas tão importunos.

Poderíamos protestar em nome das leis mais elementares das relações sociais e do bom senso. Por hoje, porém, preferimos outro caminho: queremos simplesmente convidar as Testemunhas que trabalham nos nossos meios a serem mais obedientes às próprias normas da sua organização.

Para conhecimento dos católicos e uso das Testemunhas, reproduzimos aqui, traduzidas do original inglês, algumas destas normas.

1. Um dos livros básicos da seita, em que se explica em síntese como é que os seus adeptos devem proceder nas mais diversas ocasiões, chama-se **Qualified to Be Ministers** (Qualificados para Ser Ministros); à página 176, falando das visitas domiciliares, este livro recomenda: "NUNCA ENTRE SEM UM CONVITE, POR PALAVRA OU GESTOS, DO DONO DE CASA. NUNCA INSISTA EM ENTRAR".

2. Por causa de sua doutrina e método de trabalho, as Testemunhas têm sido envolvidas frequentes vezes em ações judiciais. O consultor jurídico da Sociedade, H. C. Covington, preparou então um livrinho que ajudasse as Testemunhas em tais circunstâncias: *Defending and Legally Establishing the Good News* (Defendendo e Estabelecendo Legalmente as Boas Novas). A página 7, depois de afirmar que há, para as Testemunhas, um "convite implícito" para visitar todas as casas, o autor continua: "ESTE CONVITE NÃO NOS DÁ O DIREITO DE FICARMOS A UMA PORTA E RECUSARMOS IR EMBORA QUANDO A PESSOA COM QUEM ESTAMOS FALANDO PEDE QUE NOS AFASTEMOS. ALÉM DISSO, NÓS NÃO FICAMOS PERSISTENTEMENTE A PORTA. QUANDO ALGUÉM DIZ QUE NÃO ESTÁ INTERESSADO, NÓS RAPIDAMENTE PASSAMOS ADIANTE, À PORTA OU CASA SEGUINTE. NÃO FICAMOS PARA DISCUTIR COM ELE SOBRE SUA FALTA DE INTERESSE, OU SOBRE A SUA DECISÃO DE NÃO CONTINUAR A OUVIR-NOS".

O mesmo livrinho, à página 23, ensina à Testemunha como é que

## 27 DE SETEMBRO - DIA DA SANTA BÍBLIA

Setembro é o mês da Santa Bíblia. Por todo o Brasil, em cada paróquia, celebra-se num dos domingos do mês, o Domingo da Bíblia. Em muitos lugares precede-o uma semana de conferências, projeções e preces. Participarmos ativamente dessas semanas é uma maneira de mostrar nosso amor para com a Palavra de Deus.

A Sagrada Escritura é o que de mais precioso temos no mundo, depois do Corpo de Cristo na Eucaristia.

Quando a multidão de judeus abandonava o Mestre, achando duras Suas palavras, e Jesus perguntara aos Apóstolos se também eles queriam ir-se embora, Pedro, cheio de amor e confiança, respondeu por todos: "Senhor, aonde iremos? Tu tens palavras de vida eterna". Grandiosa confissão! E a palavra de vida eterna, a palavra divina temo-la tão perto de nós: na Sagrada Escritura. Palavras dirigidas a todos. Palavras que mostram o caminho. Solucionam dificuldades. "Que ensinam a todos, tanto às autoridades como aos súditos, a verdadeira honradez, a incorrupta justiça e a generosa caridade" (Pio XII).

Se há uma coisa neste mundo, — dizia São Jerônimo, que passou a vida com a Bíblia na mão, — se há uma coisa neste mundo que nos sustenta e convida a permanecer de ânimo sereno no meio das tribulações e tempestades do mundo, penso que é, em primeiro lugar, a meditação e ciência das Escrituras. E não é outra a opinião da Mãe Igreja. Basta abrir os olhos, para vermos o carinho que ela sempre teve para com a palavra de Deus. E tanto, que lutou e luta renhidamente pela manutenção do texto genuíno e sua correta interpretação. Ela é cuidadosa. Quer o texto todo e o mais fiel possível. Vigia para que as traduções sejam conformes ao original. As explicações que ela dá, são fruto de demorados estudos e longas vidas dedicadas totalmente à procura do sentido verdadeiro.

Como é presunçosa e feia a atitude de certos distribuidores de Bíblias falsas, que truncam a palavra de Deus Nosso Senhor! Escolhamos para ler, a Bíblia inteira, aprovada pela Igreja Católica com o "Imprimatur" numa das primeiras páginas.

No entanto, não basta ler. É preciso que o coração esteja disposto, manso e humilde. Deus não fala aos orgulhosos. Mas olha com agrado a humildade do homem. A leitura da Bíblia é um Sacramental, portador de graças e bênçãos desde que estejamos preparados para recebê-las. Antes de começar a leitura, rezemos pedindo a Deus ilumine nossa inteligência e dirija nossa vontade, para podermos compreender e tirar proveito para a vida prática.

Tôda a Escritura é útil para educar — escreveu São Paulo a Timóteo — a fim de que sejamos perfeitos e habilitados para tôda a obra boa.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

deve responder caso seja citada perante o juiz: "AFIRME QUE, SE AS PESSOAS QUE VOCÊ FOI VISITAR NÃO ESTAVAM INTERESSADAS, VOCÊ LHES AGRADECEU DELICADAMENTE ("politely"), E PASSOU ADIANTE, A CASA SEGUINTE".

Testemunhas de Jeová, aqui fica o nosso apêlo: sejam mais obedientes às normas que recebem de Brooklyn, N. Y. — E os católicos não tenham receio de oportunamente citar estas normas, servindo-se assim desta garantia que a mesma direção da seita nos oferece: Caridade, mas firmeza!

Pe. Wolfgang Gruen, S.D.B.

★ OITA, Japão — TORNA-SE CATÓLICO O PREFEITO DE OITA — Receberam o Batismo na igreja salesiana, o Sr. Tamotsu Ueda, prefeito de Oita e sua Exma. espôsa. Foi oficiante S.

Excia. Dom Domingos Fukuahori, bispo de Fukuoka. Os padrinhos foram o Dr. Tanaka, chefe da Justiça da Corte suprema do Japão, e sua Exma. espôsa. O neoconvertido é conhecido pelo seu esforço em construir um Centro Católico e um museu de Mártires japoneses na sua cidade. É muito afeiçoado aos salesianos, tendo ido pessoalmente agradecer ao Reitor Mor o trabalho destes missionários em seu país.

● RIO — ESPIRITISMO DESACREDITADO PELA CIÊNCIA E PELA RELIGIÃO — Após desacreditar e condenar o espiritismo, apoiando-se nos princípios da Ciência e da Igreja Católica, concluiu Dr. Leonídio Ribeiro sua coluna da "Tribuna da Imprensa": "Eis porque entendo que o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal não poderá adiar sua ação contra os curandeiros que operam, livremente, em nosso meio, quaisquer que sejam as modalidades de suas atividades ilícitas e perigosas". (CRF).





### PIANISTA DE FAMA MUNDIAL... ASSIDUO LEITOR DA BÍBLIA... —

O jovem pianista norte-americano HARVEY LAVAN CLIBUR, de 24 anos, recebeu, no ano passado, esplendorosas homenagens do povo norte-americano durante o percurso triunfal, ao longo da Broadway, "a avenida dos Triunfos", escoltado por policiais e motociclistas. O jovem, nascido entre os bosques de pinheiros do Texas, começou a tocar piano aos três anos de idade, orientado pela mãe, musicista, que lhe ensinou as notas musicais antes mesmo que o alfabeto gramatical. Aos 12 anos, tocou, como concertista, o "Primeiro Concerto" de Tschaikowsky. O apogeu da sua glória, entretanto, foi o triunfo obtido no ano passado, na Rússia, em que levantou, em clamorosa vitória, o primeiro prêmio numa das mais difíceis competições do mundo: "O Concurso Internacional Tschaikowsky", de Moscou. A TV russa ocupou-se muito do jovem pianista americano, febrilmente aplaudido pelo público de vários teatros moscovitas. Traço marcante na vida do jovem musicista é sua profunda religiosidade. Assíduo leitor da Bíblia Sagrada, reza sempre uns instantes, antes de iniciar os seus aplaudidos concertos.



## MÃE DE DEUS E MÃE NOSSA

(Continuação da pág. 596)

tombaram na liça ou que aqui mourejaram, num halo de luz, que, se lhes é digno diadema, para nós é um paradigma cantante e inolvidável.

13 horas. Num modesto ágape, oferecido às Exmas. Autoridades, presentes ou representadas, ao Exmo. Sr. Alfonso Dias Pache, DD. Cônsul Espanhol e Dignatários da Colônia Espanhola, representantes das Comunidades Religiosas, membros do Clero Arquidiocesano e demais pessoas gradas e amigas, expandiram-se os corações, estreitando-se mais os vínculos da amizade cimentada em 50 anos de cáldio conchêgo e benemerências.

O Revmo. Pe. Lourenço Gil, DD. Superior da Comunidade, veterano benemérito de quase três décadas no solo acolhedor da Bahia, e o Revmo. Pe. Crescêncio Iruarízaga, DD. Superior Provincial, em palavras que traduziam a linguagem do coração, falaram agradecendo as congratulações referidas de amor e gratidão dos convivas.

17 horas. Magnífica parada de

fé encerrava as solenidades. Sorridente e maternal, em artística charola, envolta nos trescalantes aromas das pétalas, por entre hinos, aclamações, música e preces, conduzida por incalculável multidão, passeia triunfal, pelas artérias principais da Capital baiana, a tradicional e belíssima imagem do Coração de Maria, prodigalizando graças.

Ao recolher-se a procissão, o Revmo. Pe. Lourenço Gil, em eloquente discurso, agradece o povo, que enche literalmente o recinto sagrado e as ruas adjacentes.

Com a Bênção do SS. Sacramento, impartida pelo Revmo. Pe. Provincial, e o hino oficial dos Arquiconfrades e Filhos do Coração de Maria, cantado vibrante e uníssono por todos, fechava-se um ciclo áureo, que se mergulhava num passado perene e começávamos a escrever nas páginas em branco do livro da história novos capítulos para o porvir, que serão, como até aqui, faça-o bom Deus e Nossa Mãe querida, a expressão autêntica do lema insculpido no escudo de armas dos Missionários fundados pelo maior Apóstolo do século passa-

do, Santo Antônio Maria Claret: "Surrexerunt Filii Ejus et Beatissimam praedicaverunt". "Levantaram-se os seus Filhos e A proclamaram Bem-aventurada".

A todos, o coração agradecido dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, da Bahia.

Salvador — Agosto de 1959.

### M ã E

O Anjo da Anunciação consagrou em Maria a Santidade de todas as Mães e tornou bendito o fruto do seu ventre. Foi do céu que a própria matriz geradora e perpetuadora da Vida recebeu a santificação.

Tôda mãe, tôda senhora, se fôsem todas elas santas e puras, como não nos haveriam de lembrar o Modelo augusto de todas as Mães: a Virgem Maria, Mãe de Deus?

Venerai as Mães! São elas as genetrizes dos Santos, dos Heróis, dos Mártires e dos Poetas. E uma delas — a mãe das Mães — viu desabrochar no seu ventre imaculado um Menino, que era Deus...



# Rio de Janeiro, Metr6pole Nacional

AROLDO DE AZEVEDO

A CIDADE do Rio de Janeiro, capital da Rep6blica, acha-se situada 6 margem ocidental da encantadora baia de Guanabara e em contato com as 6guas do Atl6ntico, num ponto que apresenta condi66es privilegiadas gra6as 6 feliz associa66o de tr6s elementos naturais: o mar, a montanha e a floresta tropical. Por isso mesmo, 6 considerada uma das mais belas cidades do Mundo e j6 foi chamada a "Cidade Maravilhosa".

Sua funda66o deve-se a Est6cio de S6, que a denominou de S6o Sebasti6o do Rio de Janeiro, em 1565, ao localiz6-la nas proximidades do morro do P6o de A66ucar, junto ao morro do Cara de C6o, logo 6 entrada da baia. Em 1567, por6m, o governador Mem de S6 transferiu-a para o morro de S6o Janu6rio ou do Castelo, no local onde hoje existe a chamada Esplanada do Castelo. Gradativamente, a cidade assenhoreou-se das plan6cias que circundam os numerosos morros ali existentes, constituindo tal expans6o urbana verdadeira vit6ria do homem s6bre a natureza: foram aterradas e consolidadas as 6reas

pantanosas, extinguiram-se lag6as, arrasaram-se diversos morros (do Senado, do Castelo, de Santo Ant6nio), indo servir o material deles retirado para aterrar grandes por6os da baia de Guanabara (entre as quais o atual C6is do p6rto e o trecho onde se acham a Pra6a Paris e o Aerop6rto de Santos Dumont), abriram-se t6neis para tornar mais f6ceis as comunica66es entre os bairros, especialmente com os da Zona Sul.

Sede do gov6rno colonial em dois per6odos dos s6culos XVI e XVII, escolhida finalmente como capital do Vice-Reinado do Brasil (1763), passou a cidade do Rio de Janeiro a crescer com rapidez. Beneficiou-se enormemente com a transfer6ncia da fam6lia real portuguesa para o Brasil (1808), n6o tardando a ultrapassar, em popula66o e import6ncia, a cidade de Salvador da Bahia.

Ao terminar o s6culo XIX, embora tivesse c6rca de 700 mil habitantes, conservava um certo ar colonial (velhas habita666es, ruas estreitas e tortuosas) e era v6tima de peri6dicas epidemias de febre-amarela. Na primeira d6cada do s6culo XX, por6m, sofreu

radical transforma66o, gra6as 6 reforma urban6stica do prefeito Francisco Pereira Passos, ao mesmo tempo que se viu livre das epidemias que a flagelavam, em virtude da obra de saneamento executada pelo Dr. Oswaldo Cruz.

Desde ent6o passou a ser uma cidade de aspecto moderno, com largas avenidas arborizadas, numerosos "arranha-c6us" e febril atividade. Ocupa, hoje, o segundo lugar entre as mais populosas cidades brasileiras, com uma popula66o municipal estimada em 3.120.000 habitantes, apenas superada pela da cidade de S6o Paulo.

Rio de Janeiro 6 uma cidade linear de tra6ado tortuoso, que se desenvolve com dificuldade por s6bre as plan6cias sedimentares existentes entre o mar e as montanhas do pequeno, mas acidentado Maci6o Carioca, cujos pontos mais altos ultrapassam 900 metros e de que fazem parte alguns morros bastante conhecidos (Corcovado, P6o de A66ucar). Salvo o morro de Santa Teresa (ocupado, desde longo tempo, por habita666es m6dias e finas), as demais montanhas da cidade constituem o ref6gio da popula66o pobre, geralmente negra e mulata, que vive em miser6veis "favelas", mal equilibradas nas encostas 6ngremes.

O centro da cidade corresponde ao trecho mais antigo e caracteriza-se pela maior concentra66o do com6rcio, bancos, reparti666es p6blicas, cinemas, "arranha-c6us". Para o Sul, encontram-se os bairros aristocr6ticos (Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon), que sobrepujaram os do passado (Gl6ria, Laranjeiras, Flamengo), hoje habitados pela classe m6dia. Para Oeste, onde a aristocracia do Imp6rio possu6a ch6caras acolhedoras (Tijuca e adjac6ncias), ficam atualmente numerosos bairros da cl6sse m6dia; ao passo que, em dire66o de Noroeste e ao Norte, predominam os bairros mais modestos, que se estendem sem dificuldade atrav6s da plan6cie, ali bem mais larga, cujos prolongamentos acabam por se confundir com a Baixada Fluminense. Ao longo das vias-f6rreas que servem a Capital brasileira, de que partem diversas rodovias (para o Estado do Rio, Minas Gerais, S6o Paulo), sucedem-se os sub6rbios cariocas, muitos deles verdadeiras cidades em miniatura.

Gra6as ao seu movimentado p6rto (que 6 o maior mercado importador do pa6s e que serve de abastecedor e escoador de um



RIO DE JANEIRO — A praia de Copacabana...





“Lá no alto Corcovado, engastado tens o Cristo Redentor, dominando a Guanabara, jóia rara do teu reino de e splendor”...

vasto “hinterland”), Rio de Janeiro possui importante função comercial, que se vê completada por seu ativo parque industrial. Mas é, antes de mais nada, e continuará a sê-lo, certamente, mesmo depois de transferida a

capital para Brasília, a metrópole nacional de nosso país, por sua função político-administrativa, por conter um centro cultural dos mais brilhantes do continente e por constituir um poderoso motivo de atração, não apenas de turis-

tas de todo o Mundo, mas de brasileiros de todas as regiões, um número avultado dos quais ali reside em caráter permanente. Sede de Arcebispo, seu atual titular tem assento no Colégio dos Cardeais.

● **RIO — PROFESSOR CATÓLICO NÃO SEPARA A FÉ DOS ENSINAMENTOS LEIGOS**

— Falando aos professores católicos no Liceu Literário Português, em reunião do Congresso Catequético Nacional, S. Ema. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, disse estar profundamente preocupado com o rumo que a irresponsabilidade geral vai dando ao Bra-

sil, pois esse mal está atacando os próprios alicerces da família, da sociedade e da Pátria.

A única reação, afirmou Sua Eminência, está em desenvolver o conhecimento da religião, e isto cabe especialmente aos professores católicos.

Insistiu o Cardeal Câmara em que o professor católico não pode separar a sua fé dos ensinamentos leigos que ministra na sa-

la de aula, porquanto o magistério atinge sua mais alta finalidade quando contribui para a formação espiritual do aluno.

Aos que afirmam que muitos jovens desertam das fileiras católicas apesar dos ensinamentos religiosos que lhe foram ministrados, lembrou o Cardeal que, na realidade, há muitas deserções na aparência, mas há muito mais regressos do filho pródigo. (NC).



# Consultório Popular

P. 3.637 — Posso ler "Amor de perdição" e "Amor de salvação", de Camilo Castello Branco?

R. — O notável novelista, poeta, historiador e crítico português, Camilo Castello Branco (1825-1890), publicou mais de 200 volumes, dos quais, porém, poucos são os recomendáveis ("Horas de paz", "A divindade de Jesus Cristo"). Em suas inúmeras novelas pululam os conceitos contrários à Fé cristã, as calúnias ou inexatidões sobre o clero e o estado religioso, os temas e os enredos imorais. "Amor de perdição", memória de uma família, é leitura perniciosa, desaconselhada. "Amor de salvação", ainda que digno e moral em suas linhas gerais, não convém senão a pessoas de certa madureza psicológica e critério formado.

\*\*\*

P. 3.638 — Qual a sua apreciação sobre os livros de Elinor Glyn?

R. — Exceto o livro "O homem e o momento" — um dos mais belos romances de Elinor Glyn, que pode ser lido por qualquer pessoa — a generalidade das obras desta escritora transpira muita frivolidade, amores fáceis e vida mundana, com inexatidões a respeito do casamento, do amor e das leis morais, merecendo a cotação geral de "aprovadas para adultos de critério formado e de certa madureza psicológica". Aplique-se esta cotação aos seguintes livros: "Seis dias de amor", "O grande momento", "O diário de um aristocrata", "O diário de Evangelina", "Seu único amor" e "Fogo de amor".

\*\*\*

P. 3.639 — Posso ler "O Guarani" e "Iracema", de José de Alencar?

R. — Não queremos, de forma alguma, subestimar as brilhantes qualidades literárias do "maior dos nossos romancistas" (A. Grieco). Cremos, entretanto, que essas duas obras não são de se aconselhar aos jovens e adolescentes, em vista de sua tonalidade densamente romântica e profundamente excitante. As pessoas adultas que lerem o "O Guarani" deverão atenuar de muito as extravagâncias atribuídas a um dos personagens, um mau frade, introduzido pelo romancista no enredo, menos por malícia do que pelo desejo de se ajustar ao estilo e preconceitos da época.

\*\*\*

P. 3.640 — Posso ler a revista "Seleções" do Reader's Digest? É revista protestante ou comunista?

R. — "Seleções" do Reader's Digest é uma revista politicamente apartidária e isenta de sectarismo religioso. Mantém-se, geralmente, num clima de naturalismo e indiferentismo prático, geralmente digno, elevado e proveitoso, fomentando a formação da personalidade, a cultura geral, sugerindo planos de ação e meios de vencer na vida. Entretanto, esse ambiente de naturalismo prático, pouco favorável à visão sobrenatural da vida que todo o cristão deve manter sempre viva e operante em seu coração, bem

como certas inexatidões doutrinárias e concessões fáceis no terreno da moral, motivam a seguinte cotação geral para esta revista: "aceitável, com restrições, para adultos de critério formado".

\*\*\*

P. 3.641 — Lembra-me de que, numa noite de Natal, nosso padre vigário chamou meu espôso para cantar no côro da Matriz. Eu, enciumada, não o acordei na hora devida, e ele ficou dormindo. Pequei gravemente?

R. — Se os ciúmes eram injustificados, a sra. não procedeu corretamente; contudo, não chegou a faltar gravemente.

\*\*\*

P. 3.642 — Era dia de Páscoa coletiva. Antes de sair de casa, tomei café com leite. Mas foram relativamente poucas as pessoas que comungaram e, quando chegou a minha vez, faltavam ainda 10 minutos para completar uma hora, apesar de ter comungado em último lugar. Cometi pecado?

R. — Não cometeu pecado porque a srta. estava bem intencionada, fizera seus cálculos sem malícia e desejava estar presente à festinha, imediatamente após a santa Missa. Entretanto, a srta. bem poderia ter deixado para comungar depois daquela Missa ou ainda na Missa seguinte.

## RESPOSTAS BREVES

- Sra. I. B. B. (São João del Rei) — A dor que a sra. sentiu em perder, trágicamente, sua filhinha

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

**ELECTRA LTDA.**

AV. LINS VASCONCELOS, 1385  
TEL. 70-7496



de quatro anos, bem merecia uma carta de consolação. Espero porém que sua fé e coragem cristãs lhe tenham confortado e serenado o coração. A sra. não teve a mínima culpa nesse acidente. É verdade que o ideal seria se a sra. não precisasse trabalhar fora de casa. Isso porém não significa descuido de sua parte; muito pelo contrário. Se a sra. se impôs esse sacrifício foi justamente movida de seu amor aos filhos. — Chorar de saudades da filhinha falecida não vai prejudicar absolutamente as alegrias dela lá no Céu; acreditar nisso denota ignorância religiosa e superstição. Que o Coração maternal de Maria Santíssima a console e abençoe a todos os seus.

\*\*\*

● **POR TO ALEGRE** — A uma jovem, cujo pseudônimo não publico, preocupada com a conduta passada de seu namorado. Empenhe-se muito na conversão completa desse rapaz. Se ele perseverar no bom caminho, ao seu lado, por mais uma certa temporada, perdoe seus erros, esqueça o seu passado e receba-o como espôso. Se desejar uma resposta mais detalhada, envie-me seu endereço.

\*\*\*

● **CATANDUVA** — Uma leitora da "AVE MARIA", preocupada pelos ataques de protestantes à nossa santa Religião. No livro "Caixa de perguntas" (Cr\$ 100,00, na Livraria da AVE MARIA, caixa postal 615, São Paulo) a sra. achará respostas breves e claras a todas as dificuldades que expôs em sua carta, e que lhe foram apresentadas pelos crentes. Com este livro poderá defender-se muito bem e esclarecer muitos pontos da doutrina católica.

\*\*\*

● **DEVOTA DE NOSSA SENHORA** — O fato de o rapaz ser filho natural e um pouco mais moreno que a srta., não é razão para desfazer a mútua afeição que os aproxima. Se o rapaz for correto e tiver boas qualidades (piedade, amor ao trabalho, sem vícios) talvez possa tornar-se um bom espôso. Exponha seu caso mais detalhadamente ao padre vigário de sua paróquia, e converse depois com seus pais sobre o assunto.

● **MARISTELA** — Seu caso mereceria resposta particular, mas não me enviou endereço. Não aconselharia uma jovem distinta a realizar tal casamento, devido à conduta do rapaz. Em absoluto, o casamento é possível, desde que se preveja a possibilidade de o moço regenerar-se e mudar de vida.

\*\*\*

★ Agradecemos os que nos enviam envelopes selados para a resposta. Para assuntos particulares, será melhor enviar endereço, pois poderei dar respostas mais detalhadas e não tão gerais, como acontece quando respondo pela revista.

Pe. **ARTUR PONTES, C.M.F.**  
Caixa postal 615 — São Paulo



Contágios da moda...

★ **ELEITOR CATÓLICO:** a quem darás o teu voto, no próximo 4 DE OUTUBRO?

Escolha, entre os candidatos do seu Partido, aquele que é o melhor:

VOTE no candidato cujo passado é uma garantia segura de que cumprirá aquilo que promete.

NÃO VOTE no mentiroso ou aventureiro.

VOTE no candidato que é realmente honesto e de caráter.

NÃO VOTE no hipócrita ou oportunista.

VOTE no candidato competente e capaz.

NÃO VOTE naquele que é quase analfabeto ou inconsciente.

VOTE no candidato que é bom chefe de família.

NÃO VOTE no divorcista, comunista ou hostil à Religião.

VOTE no candidato que é trabalhador autêntico, seja empregado ou empregador.

NÃO VOTE no demagogo, falso amigo do povo, que só quer a luta de classe.

VOTE no candidato que é homem de bem e de critério.

NÃO VOTE naquele que faz propaganda desleal ou afrontosa ao seu concorrente.

VOTE no candidato que realmente trabalha e luta pelo bem público.

NÃO VOTE naquele que é "APE-

NAS" um dos seus amigos ou parentes.

**CUMpra O DEVER CÍVICO E RELIGIOSO DE VOTAR BEM, PARA MORALIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL.**

**CAMPANHA CÍVICA**  
da Confederação das  
Famílias Cristãs  
— São Paulo —

★ **RIO — MANCHETES IMORAIS PARA PUBLICIDADE**

— Em sua palestra radiofônica "A Voz do Pastor", Dom Jaime de Barros Câmara queixou-se da enorme quantidade de revistas obscenas e de jornais que vivem de manchetes referentes a imoralidades e crimes torpes. — "Não podemos — disse o Cardeal — esperar somente das autoridades a moralização dos costumes, sem

demonstrarmos interesses pelo bom resultado e, portanto, usar os meios ao nosso alcance. A campanha deve ser geral. É nesse sentido, e reconhecendo que a imoralidade leva à decomposição da família e ao desfibramento dos adolescentes, que aqui estou para cumprir a incumbência do "clama e não cesses de clamar", dada por Deus ao profeta Isaías". (CRF)



# SÃO LINO, Papa e Mártir

(23 DE SETEMBRO)

Bem poucas e imprecisas são as informações conservadas pela Tradição cristã sobre esta veneranda figura de Pastor da Igreja de Cristo. Eram os primeiros séculos de nossa era. Viviam ainda alguns dos Apóstolos de Jesus Cristo, quando um cidadão romano, Lino, foi agregado ao número dos discípulos de Nosso Senhor. Eram poucos ainda aqueles pioneiros da Fé cristã, mas intrépidos e corajosos. E não capitularam ante as terríveis perseguições dos imperadores romanos, não hesitando em sacrificar a própria vida em testemunha da sua fé e amor a Jesus Cristo.

São Lino foi o sucessor imediato de São Pedro e segundo Papa da Cristandade. Muito provavelmente teria sido ordenado sacerdote e sa-

## Notas Claretianas

C. M. F.

O Revmo. Pe. Siervo Goyeneche, C.M.F. foi designado pelo Santo Padre, o Papa, como Consultor da Comissão Sinodal que trabalha nos preparativos do Sínodo Diocesano de Roma.

Da Secretaria de Estado do Vaticano recebeu o Revmo. Pe. Anas-tácio Gutiérrez, C.M.F. comunicação de ter sido nomeado Consultor da Sagrada Congregação do Concílio.



grado bispo pelo mesmo Príncipe dos Apóstolos, junto ao qual havia de trabalhar por muito tempo como secretário, tornando-se fiel discípulo e depositário de seu precioso patrimônio doutrinário e religioso.

O antiquíssimo "Liber Pontificalis" narra que São Lino nasceu em Volterra, na região da Itália, hoje denominada Toscana. Seu pai chamava-se Herculano, e sua mãe Cláudia. Foi Pontífice supremo da Igreja nascente durante o reinado do imperador Nero e o consulado de Saturnino, Cipião, Capitão e Rufo. Regeu a Igreja de Jesus Cristo por espaço de uns 14 anos, coroando sua vida santa e apostólica com a palma do martírio. Teria sido degolado por ordem do cônsul Saturnino, cuja filha havia livrado de uma possessão diabólica. Foi sepultado no Vaticano, junto ao túmulo de São Pedro, dia 23 de setembro, por volta do ano 79 da nossa era.

Entre outros feitos notáveis deste santo Pontífice, mártir e pioneiro da fé, registra-se a colação de Ordens sagradas, em duas ocasiões, tendo sagrado quinze bispos e ordenado dezoito sacerdotes. Obedecendo a recomendações dos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo, São Lino estabeleceu que as mulheres cristãs deveriam estar sempre com a cabeça coberta com um véu, ao assistirem as sagradas funções litúrgicas.

Quantos anos são passados, desde o desenrolar destes acontecimentos. E como conforta a alma cristã do século XX saber que é o Divino Espírito Santo que vem mantendo e assistindo, com sua infalibilidade divina, esta ininterrupta sucessão de 263 Papas da Cristandade, desde São

★ CUIABÁ, Mato Grosso — EN-CICLOPÉDIA BORORO — O Museu Regional Dom Bosco está publicando uma Enciclopédia Bororo, de autoria dos PP. César Albisetti e Ângelo Jayme Venturilli, salesianos. A obra consta de 4 volumes. O 1.º tomo, que está sendo editado presentemente, contém um estudo sobre a língua e a etnografia bororo, com mais de 10.000 verbetes e formas verbais em seu dicionário. Terá ... 1.200 páginas, 2.000 fotografias e 16 páginas em cores. O segundo tomo conterà lendas, o terceiro, cantos e o quarto estudará a aclimação da tribo bororo.

Pedro até o atual Pontífice gloriosamente reinante, S. S. o Papa João XXIII. Confiante e agradecida, a alma cristã medita nas palavras de Jesus: "Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja... E as portas do inferno não hão de prevalecer contra Ela"...

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

## Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ Enquete realizada pelo Instituto Gallupe entre os doentes dos hospitais norte-americanos revelou que 43% dos pacientes consideram mais útil a visita do SACERDOTE que a do médico.

★ Após ter abjurado o protestantismo ingressou no seminário Beda, em Roma, o ex-clérigo anglicano Frederico Davis. Era pastor em Londres. O Colégio Beda acolhe as vocações tardias, bastante numerosas na atualidade.

★ Leigos ingleses, homens e mulheres, fazem presentemente intensa propaganda religiosa nos meios

anglicanos. Chamam a atenção de seus compatriotas para a antiquíssima tradição religiosa da Inglaterra Católica. Duzentos SACERDOTES reuniram-se, em fins de abril, no seminário de Liverpool, e depois de sérios estudos lançaram esta benéfica campanha de conquista à fé católica.

★ O Sr. Antônio Ortallo foi pai de 11 filhos. Cinco fizeram-se padres e um deles foi bispo de Estrasburgo. Ao falecer a esposa, estudou e foi ordenado PADRE pelo próprio filho, aos 65 anos de idade. Serviu depois como capelão militar nas famosas linhas "Maginot". Abençoada família!





★ **AGRADECEMOS** aos devotos de Santo Antônio Maria Claret que favorecem os seminários claretianos com o **MUITO** ou **POUCO** que de Deus receberam. Vemos nas **PEQUENAS** e **GRANDES** ofertas feitas em benefício das **VOCACIONES SACERDOTAIS CLARETIANAS** idêntico desejo de dar graças por tantos favores obtidos por intercessão do **SANTO PADRE CLARET**.

## AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- a cura de minha neta Dayse Mara. Maria Chaves, de Bambuí.
- graças em favor de meu netinho Marco Antônio. Rodolfo José Chaves, de Bambuí.
- graças em favor de meu filho. Ana Tavares Bolina, de Santo Antônio do Monte.
- ter favorecido a mim e a minha tia quando estivemos doentes. Noeme Gonçalves dos Santos, de Capim Branco.
- ter minha filha sido feliz no parto. Márcia Loureiro Bhering, de Rio de Janeiro.
- ter sido feliz nos meus exames. Maria Luiza Bruno, de Casa Branca.
- a melhora na saúde de meus filhos. Uma devota, de Juiz de Fora.
- ter sarado da paralisia que sofria. Antônio Aiza, de São Carlos.
- graças em favor de meu filhinho José Inácio. Elisa Maria Rômulo Capobianco, de Marquês de Valença.
- ter tido um parto feliz e haver encontrado um objeto perdido. Nice G. Lourenço, de Araguaari.
- a graça de minha saúde. Cleufer G. de Oliveira, de Uberaba.
- a saúde de minha irmã Palmira. Adele Rossi, de Matão.
- ter meu filho pequeno saído ileso dum acidente que sofreu com água fervendo; ficou muito mal, mas em 20 dias se restabeleceu de todo. Antônia de Carvalho Pimenta, de Olímpia.
- graças em favor de uma pessoa de minha família. José Rúbio Medina, de Xavantes.
- ter sarado do eczema que sofria na perna; por muito tempo recorri em vão a médicos e remédios. Uma devota, de Almirante Tamandaré.
- o bom resultado da operação de meu filho José Roberto. Felipe Abib, de Capivari.
- ter afinal recebido uma herança que me pertencia. Maria Andreoli, de Duartina.
- diversas graças em meu favor

- e de pessoas de minha família. Maria de Lourdes Moraes Moura, de Tietê.
- favores em bem de minha filha Maria José. Geny Pinto, de Ibirá.
- uma grande graça em bem de meu filho. Artemísia Siqueira, de Anápolis.
- uma graça alcançada em favor de minha empregada. Maria Eugênia Barbosa, de Jacarei.



### SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Antônio Claret

Seus pais: Sr. Antônio de Oliveira Camargo e Da. Benedicta Estevam Camargo.



- sua proteção ao meu filho Carnot. Maria das Dores Rodarte, de Formiga.
- a cura de meu sobrinho Pedro Paulo, que esteve às portas da morte. Um assinante, de Perdões.
- ter meu filho Viriato passado nos exames. P. Caram, de Presidente Prudente.
- ter me favorecido muito nos

- negócios de minha nova residência. Benedito F. Leão, de Sorocaba.
- o feliz êxito de minha prima em seu parto. Uma devota, de Itabirito.
- graças em favor de meu filho Sílvio. Maria Campos Nogueira, de Varginha.
- a cura de meu marido. Ana Magela Tibúrcio, de Rio Casca.
- graça em favor de minha sobrinha. Maria Querubina, de Orlandia.
- graça em favor de meu marido. Josefina Damião, de Cravinho.
- o bom êxito nos estudos de meus filhos. Maria Martucci Peszutto, de Ribeirão Preto.
- ter sido feliz no parto. Maria Lacerda Camargo, de Goiânia.
- ter favorecido meu filho Jaime. Jandira Batista Sousa, de Goiânia.
- o bom êxito de meu filho numa operação. Alice de Mello, de Gaiandira.
- o parto feliz de minha filha. Júlia Andrônia, de São Manuel.
- graças em favor de meu filho. Da. Carolina, de Agudos.
- favores em bem de minha filha Cecília. Maria Aguiar, de Piracicaba.
- ter favorecido a meu espôso e a mim. Maria Luzia Ap. Damm de Araujo, de Cordeirópolis.
- graças em favor de meu sobrinho. Maria Aloie, de São Paulo.
- a saúde de meu irmão. Conceição Dias Almeida, de São Luís Gonzaga.
- graças em favor de meus pais. Maria Emília, de São Paulo.
- graças em favor de pessoas de minha família. H. C. Flore, de Rancharia.
- ter favorecido minha sobrinha. Uma devota, de Mirassol.
- o restabelecimento de minha sobrinha Lourdes, já quase desenganada dos médicos. Julieta Grizzotto, de Salto.
- a saúde de meu irmão ao mesmo tempo que imploro a proteção de Santo Antônio Maria Claret sobre toda minha família. Josefa Flores, de S. Paulo.





# Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se e amaram-se. E agora, já noivos, ocupam-se dos últimos preparativos para o grande dia do seu casamento.

(Continuação)

— Verdade?... Mas a moda, a terrível moda, mandava com uma violência mais imperiosa que nunca. Enfim não se fez. Saiba, pois, meu querido sr., me deve esses cabelos. Depois, Luciana ajudou seu pároco em algumas obras. Oh! só as que eram compatíveis com seus deveres de família, os quais sempre devem ocupar o primeiro lugar. Ensinou catecismo a alguns garotos... Representaram peças na sala paroquial... Luciana também se ocupou dos escoteiros.

— Tão simpáticos! Virão ao meu casamento?

— Como não? É um dever de gratidão. E até se quiserem dar os três uivos de honra, fecharemos os olhos e sobretudo os ouvidos, porque esse alarido selvagem não é muito litúrgico.

O pároco volta-se paternalmente para o moço:

— Por todos esses dados, pode notar, meu querido sr., que a jovem com quem vai casar-se é de rara qualidade. Nas sagradas escrituras se compara a mulher forte com uma pérola preciosa; para a sua aquisição um homem entrega todos os seus bens.

— Compreendo esse homem!

— Talvez lhe pareça algo atrevido o que vou dizer-lhe, mas sua família e sua paróquia, bem unidas, com as mãos dadas, é que fizeram de Luciana, o que hoje é... uma moça perfeita, preparada para os grandes deveres que a esperam. Já imagina, então, todas as esperanças que depositamos no sr.!...

— Procurarei, sr. pároco, não ocasionar-lhe nenhuma decepção.

Como que agradecendo esse compromisso, a moça, nesse momento, apoia a cabeça no ombro do seu noivo.

O padre Paulet continua dizendo:

— Que Cristo abençoe esse lar que vão fundar. Quanto mais me adianto na vida, tanto mais compreendo que se a felicidade humana surge em alguma parte aqui embaixo, é entre as duas pedras do lar. É por isso que na minha paróquia ponho por todos os lados a palavra "família". A família é a célula inicial, saída das mãos mesmas de Deus. Ao modelar minha paróquia sobre a família, estou certo de não me enganar. Mas, perdoem..., deixem-me levar por meu entusiasmo e devem ter tantas coisas para fazer!...

Gilberto Darcellain sorriu; evidentemente esperava essa conclusão com um pouco de impaciência.

— Quando se vive no campo e se vem a Paris por um dia só, tem-se a responsabilidade dos encargos de todo o mundo... As lojas nos esperam... Tenho no bolso uma lista enorme... com tanto que não tenha esquecido a de minha sogra!!...

— Por isso não quero retê-los por mais tempo, meu querido sr., e torno a desculpar-me por ter abusado retendo-o.

— Oh, sr. pároco, a visita que lhe fazemos era o fim principal do nosso dia! Luciana e eu estamos encantados por tê-lo encontrado e lhe agradecemos sua afetuosa simpatia. Bem, tudo já está preparado para o dia 15 de Outubro, não?

— Sim, na igreja grande. Será para a sra., minha querida filha, uma recordação a mais que juntar a tantas outras...

O sr. pároco verifica no seu bilhete que essa data está livre.

— De acordo, para o dia 15 de Outubro.

— Naturalmente, — acrescenta Luciana, — contamos com o sr. para que nos dê a bênção nupcial, mas com certeza?

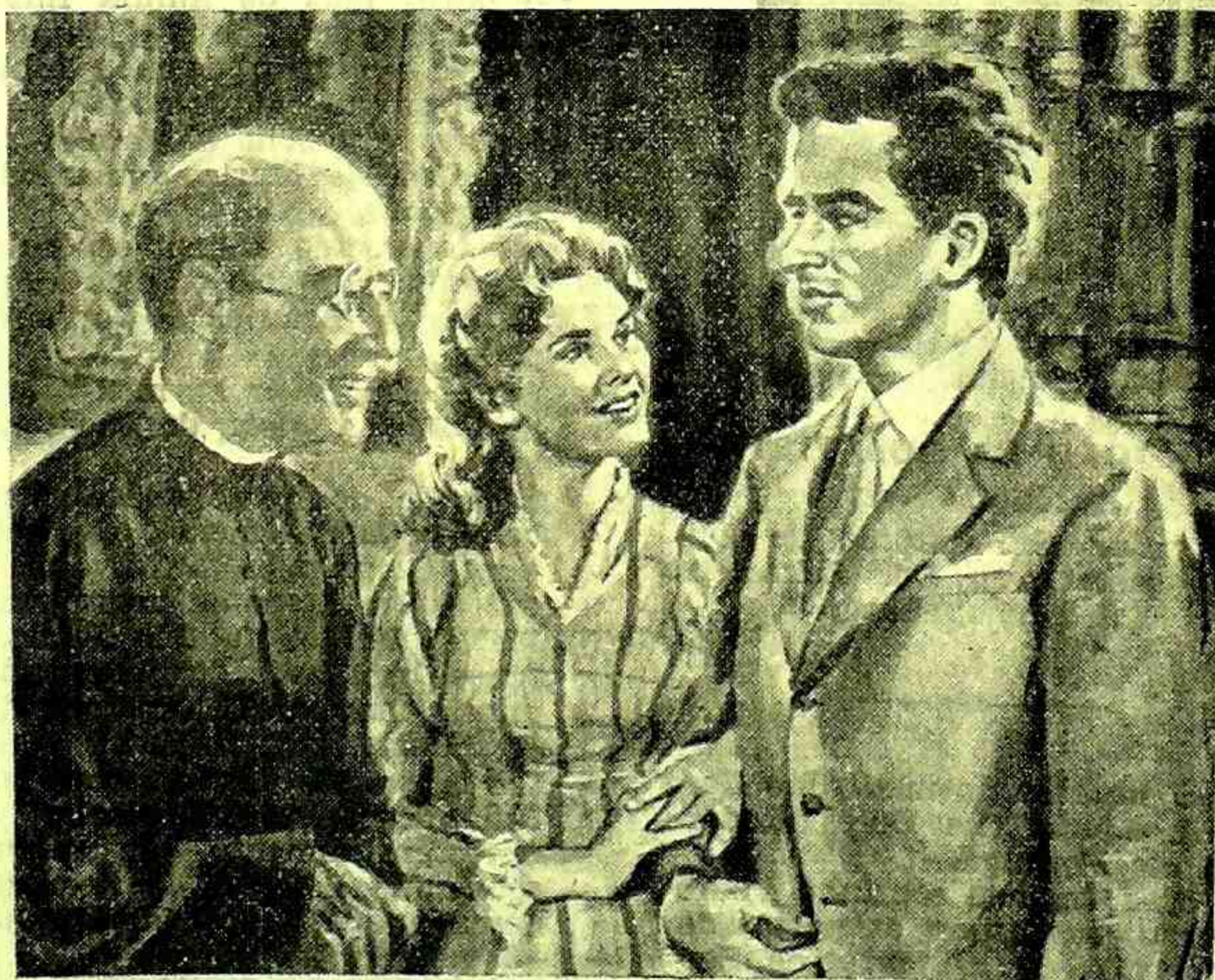
O padre Paulet inclina-se.

— Confesso que para mim seria uma grande pena não abençoar este casamento.

— Pena que não lhe daremos, pois também o seria para nós.

Deram-se um apêto de mão.

Mas quando a porta se fechou e o pároco se viu só no seu es-



A entrevista com o sr. pároco foi das mais animadas e alegres para Luciana. A figura de Gilberto, porém, deixou algumas nuvens sombrias no pensamento do bondoso pároco... "Luciana seria feliz ao lado do jovem advogado?"...





REGINA MELILLO DE SOUZA

## JANJÃO E ZÈQUINHA TAMBÉM SE PREPARAM...

Todos os rapazes do "Clube dos Amigos de Jesus" foram avisados a respeito do assunto escolhido para as novas reuniões, quando, sob a orientação do Joãozinho, deveriam estudar e explicar o significado da Santa Missa.

Janjão foi quem mais se admirou:

— Ora essa! Para que estudar a Missa? Quem não sabe o que ela significa? Vamos, todos os domingos, à Igreja!

— Não banque o sabichão! aconselhou o Maneco. E se quer um bom conselho, cuide de estudar o assunto, para não fazer feio!

Janjão viu o amigo se afastar e ficou fungando. Desafôro! Então o Maneco pensava que ele ia aos domingos à Missa, e não sabia o que estava fazendo?

Ele recordou as palavras do Catecismo:

— O primeiro mandamento da Igreja manda-nos ouvir Missa com atenção, do começo até o fim, todos os domingos e festas de preceito!

— E o que faço! disse ele ao Cazusa.

— Mas você sabe o que ela significa? perguntou o Zèquinha. Eu também vou à Igreja todos os domingos. Rezo... leio meu livro de orações. Mas não sei dizer exatamente o que se passa no altar. Gostaria que você me explicasse!

Janjão acabou achando difícil a tarefa e ambos concluíram que seria melhor atender às palavras do Maneco e estudar o assunto.

Nesse dia, Zèquinha almoçou em casa do Janjão e após a sobremesa, os dois se retiraram para lugar mais propício, onde pudessem conversar à vontade.

— Vamos estudar direitinho! disse o Janjão, abrindo o Catecismo.

Foi fácil achar o capítulo que falava sobre a Santa Missa e os dois leram juntos:

— A Missa é o sacrifício incruento do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo, oferecido sobre os nossos altares, debaixo das espécies de pão e de vinho, em memória do sacrifício da cruz.

Os dois decoraram a frase mas o Zèquinha foi sincero:

— Acho que só isso não basta. Você sabe muito bem que o Maneco é dos que exigem as coisas bem explicadas...

— E então?

— Estudemos o significado de cada palavra!

— Será que adianta? perguntou o Cazusa.

— Acho que sim! O Joãozinho pode fazer indagações... Incruento, por exemplo, eu não sei o que quer dizer.

Cazusa achou melhor consultar o dicionário. E os dois ficaram sabendo que os sacrifícios eram incruentos, quando não havia derramamento de sangue.

Cada um tomou nota do que havia acabado de aprender e continuaram a consultar o dicionário: espécie, queria dizer aparência. Memória, significava lembrança...

E ficou combinado que, no dia seguinte, bem munidos de livros, estudariam a questão. Por enquanto decorariam o catecismo e relembrariam a frase do Santo Cura d'Ars que costumava dizer:

— Só na eternidade iremos saber quanto vale uma Santa Missa!

critério, preocupado, ficou passeando algum tempo de baixo para cima:

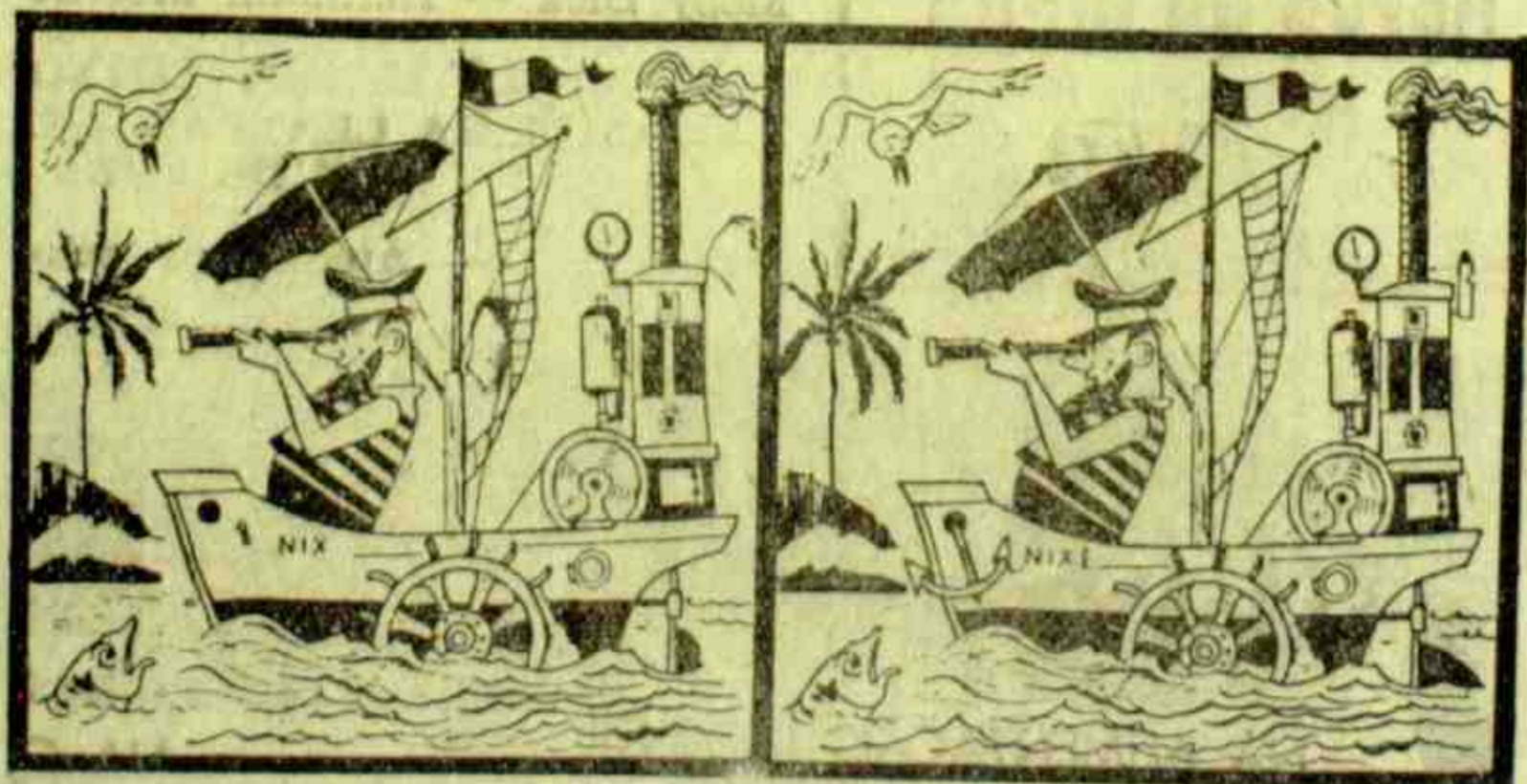
— É interessante, — falava consigo, — não sei por que... mas não posso conseguir que esse moço me dê uma boa impressão completa.

O padre Paulet deteve-se, com expressão inquieta, o olhar vago. E cruzando os braços, murmurou:

— Pobre Luciana!...

(Fim do cap. VII — Continuará)

★ O CANAL do São Lourenço, recentemente inaugurado por Eisenhower e a Rainha Elisabeth, entre os EE. UU. e o Canadá, é considerado por muitos como a maior realização de engenharia desde a construção do Canal do Panamá e o projeto de paz de maiores proporções já realizado.



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra estas minúcias.



# BÍBLIA SAGRADA

Acaba de sair a **NOVA TRADUÇÃO PORTUGUESA** da Sagrada Bíblia, sob a orientação do Revmo. Frei João José Pedreira de Castro, O.F.M., Vice-Presidente da Leb e Fundador do Centro Bíblico de São Paulo.

Tradução direta dos originais grego, hebraico e aramaico pelos Monjes Beneditinos de Maredsous, Bélgica. — **ANTIGO E NOVO TESTAMENTO** num só volume em papel-bíblia.

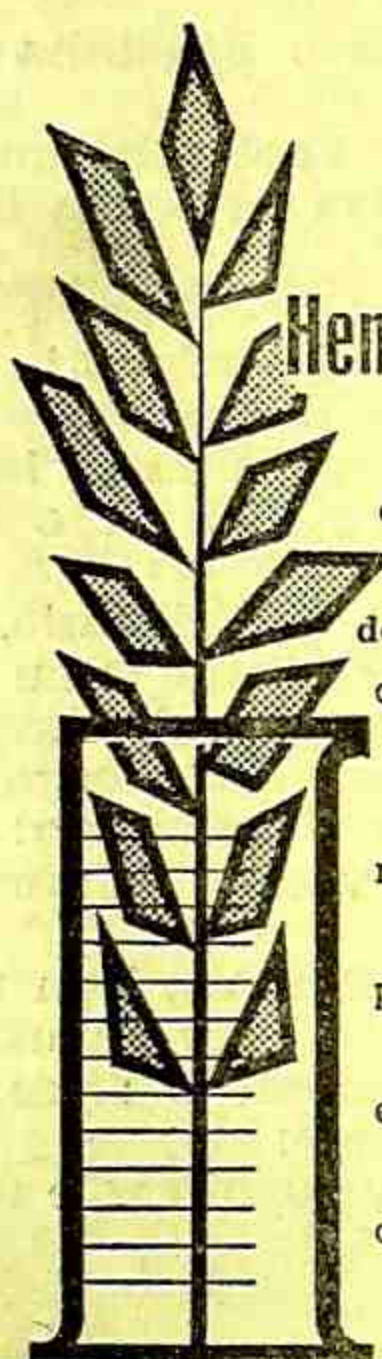
Esmerada encadernação em percalina.

Faça hoje mesmo seu pedido e será dos primeiros a ser atendido.

## PREÇOS PARA TODO O BRASIL:

1 exemplar .....	Cr\$ 180,00
50 exemplares — cada um —	" 162,00
100 " — " " —	" 144,00
500 " — " " —	" 126,00

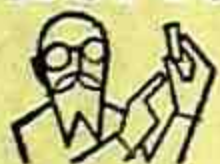
LIVRARIA DA "AVE MARIA" — R. JAGUARIBE, 761 — CAIXA 615 — SÃO PAULO



## Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herva de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

pomada, supositórios e pílulas de **herva de bicho**



compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil

LABORATÓRIOS OSÓRIO DE MORAES LTDA.

## APOSTOLADO! CRUZADA! CONGREGAÇÕES!

Oferecemos-lhes as suas fitas chamalotadas, cores fixas, em peças, conforme esta relação:

N.º 5 — com 3 cm. de largura, nas cores azul, verde, amarela e vermelha. Peça com 10 metros ..	Cr\$ 120,00
N.º 9 — com 5 cm. de largura, cores vermelha e azul. Peça com 10 metros ..	Cr\$ 180,00
N.º 60 — com 9 cm. de largura, em cor azul. Peça com 10 metros ..	Cr\$ 330,00

## PARA UM BOM DESCANSO, UM ÓTIMO ROMANCE

Almas em Conflito — Cronin .....	100,00
Anos de Ternura — Cronin .....	180,00
Anos de Tormenta — Cronin .....	120,00
O Castelo do Homem sem Alma — Cronin .....	150,00
A Cidadela — Cronin .....	160,00
A Dama dos Cravos — Cronin .....	120,00
Os Deuses Riem — Cronin .....	110,00
Encontro de Amor — Cronin .....	120,00
Noites de Vigília — Cronin .....	120,00
Pelos Caminhos de minha Vida — Cronin .....	130,00
Sob a Luz das Estrelas — Cronin .....	150,00
Três Amores — Cronin .....	160,00
Uma Estranha Mulher — Cronin .....	90,00
Mais Forte que o Amor — Cronin .....	130,00
Farol do Norte — Cronin .....	120,00
Moby Dick — Hermann Metville — 2 volumes .....	400,00

LIVRARIA EDITORA LAR CATÓLICO  
GALERIA CENTRAL, LOJA 7 — CAIXA POSTAL 73  
JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

— Atendemos pelo Reembolso Postal —

# ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL  
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.  
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



NA COZINHA  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS  
PUDINS - SÓPAS - ENGROSSADOS  
e mais um mundo de pratos deliciosos!



**IDISA**

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.  
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil